

NOME: MARIANA DA COSTA JANUÁRIA MIRANDA

TÍTULO: RESULTADOS PRELIMINARES DE LEVANTAMENTO ABELHAS SOLITÁRIAS EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM DUAS ESTRATÉGIAS DE CAPTURA

AUTORES: WERNECK, MARGARETE DO VALLE , MARIANA DA COSTA JANUÁRIA MIRANDA, MIRANDA, MARIANA DA COSTA JANUÁRIO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Mata Atlântica, abelhas solitárias, Apifauna

RESUMO

A maioria das abelhas são de vida solitária, devido ao comportamento independente das fêmeas. Abelhas solitárias representam cerca de 85% da diversidade específica e são abundantes. O presente projeto tem o objetivo de realizar o estudo da fauna de abelhas solitárias em um fragmento de mata localizado no distrito de Miragaia, município de Ubá, Minas Gerais, considerando a possível ocorrência de fluxo gênico entre as populações de fragmentos vizinhos. Foram propostas campanhas mensais de amostragem na estação seca e na chuvosa através de duas técnicas: armadilhas com iscas aromáticas (Eucalyptol, cinamato de metila, vanilina e α -ionona) e ninhos feitos em papel tipo cartão em cor escura na forma de pequenos tubos. As coletas foram iniciadas em março e até o momento foram coletadas duas espécies: *Eulaema cingulata* Fabricius e *Eulaema nigrita* Lepeletier nas armadilhas odoríferas. Ainda não houve fundação de ninhos nos tubos de papel. As abelhas são animais pecilotérmicos e a temperatura baixa inibe sua atividade, isso ocorre também durante a seca quando a floração fonte de néctar é menor. As coletas se iniciaram ao final da estação chuvosa seguida por estiagem e baixas temperaturas. Esses fatores ambientais podem ter influenciado no resultado até o momento, obtendo-se um número reduzido de espécies e de indivíduos. Os dados também sugerem que o fragmento de mata não oferece recursos suficientes para o estabelecimento de populações de abelhas, porém ainda de forma inconclusiva. O fragmento de mata encontra isolado, com a fitofisionomia de pastagem predominante no entorno. Esse fato indica o prejuízo do fluxo gênico entre populações vizinhas já que a migração de indivíduos encontra-se então dependente da transposição de áreas de pastagem relativamente vastas em comparação com o raio de voo das abelhas. Com a chegada da primavera espera-se um incremento no número de indivíduos e também nas espécies de abelhas coletadas.

Agradecimento: Fapemig